

O DESPORTO E A EDUCAÇÃO: QUE COMPETÊNCIAS?

Teresa Silva Dias, Investigadora

CIIE, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

teresadias@fpce.up.pt

sumário

- Desporto
 - Fator de Desenvolvimento Pessoal e Social
 - Bem-estar Psicológico e Bem Estar Subjetivo
 - Fator de Inclusão Social
 - Bem Estar Social e Sentido de Pertença
- Responsabilidade Social no/pelo Desporto
 - Valores do Desporto
- Desporto e Escola

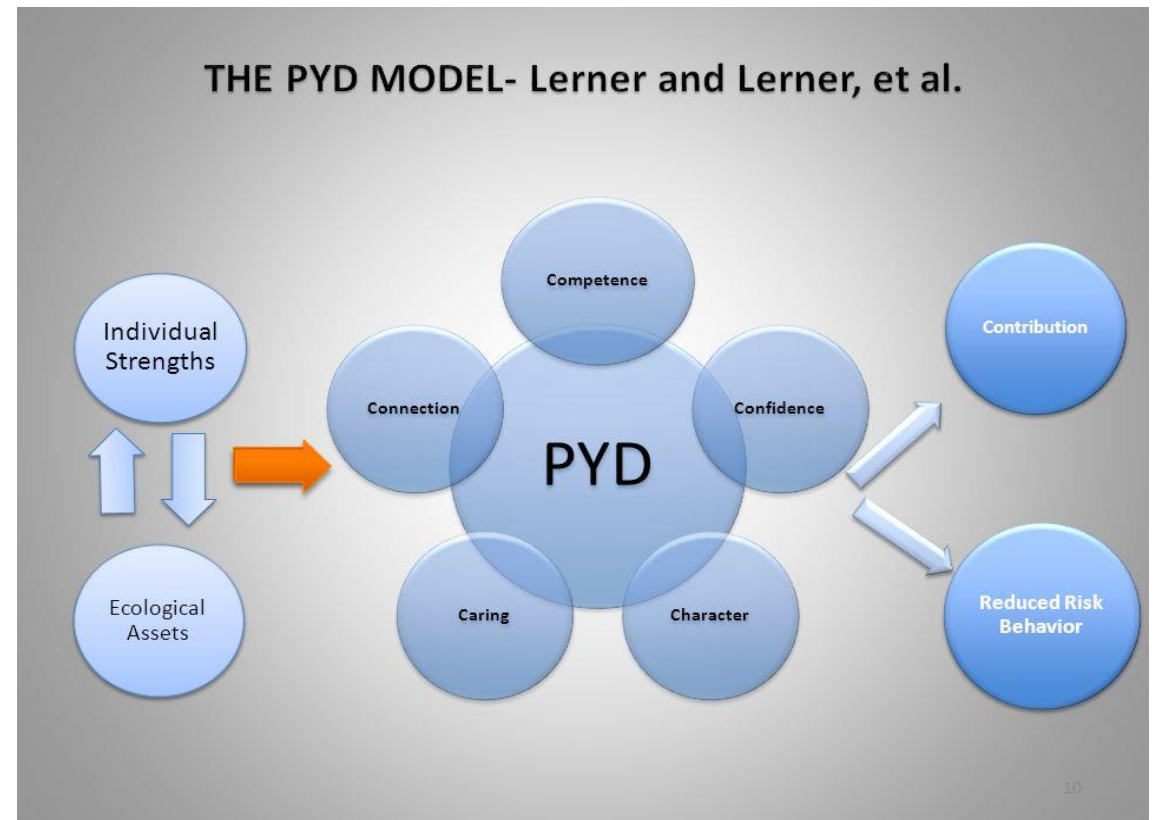
- 
- Enquadrar ações, perceber intenções
 - As bases teóricas

Enquadrar ações, perceber intenções

As bases teóricas

DESENVOLVIMENTO POSITIVO DOS JOVENS, DPJ

- Uma Visão do Desenvolvimento Jovem, alternativa à teoria do deficit, a partir da qual crianças e jovens passam a ser encarados, não como problemas a gerir, com supostas incapacidades, mas sim como **recursos a promover e a desenvolver** (Esperança et al., 2013; Lerner et al., 2010).
- Importante é a premissa de que existe uma associação entre as **potencialidades dos jovens** e as suas **expectativas de futuro** e a **capacidade de autorregulação** - seleção, otimização e compensação - (Lerner et al., 2005, 2010).



Enquadrar ações, perceber intenções

As bases teóricas



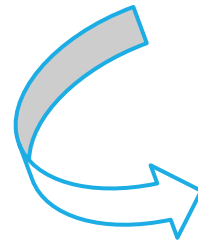
(Coakley, 2011)

- ❑ *efeito fertilizante* - programas estão direcionados para os indivíduos e para o seu desenvolvimento;
 - ❑ o desporto promove o aumento da autoconfiança, autoestima, responsabilidade e trabalho de equipa
- ❑ *efeito lavagem de carro* – programas concebidos para intervirem perante populações de risco;
 - ❑ o desporto representa um veículo para organizar a vida das pessoas em torno de valores e objetivos que a sociedade considera protetores COMO Autocontrolo, Resistência à frustração, Cumprimentos de regras, Compromisso
- ❑ *efeito de anjo da guarda* – o desporto capaz de “desenvolver o capital social que leva ao futuro sucesso ocupacional e envolvimento cívico”.

Desporto

Fator de Desenvolvimento Pessoal e Social

- A investigação indica que a prática desportiva pode fomentar competências pessoais e disposições participativas (empoderamento e consciência crítica) que são parte essencial do envolvimento e participação cívica, social e política



[Carol Solberg desabafa: 'Esporte e politica devem andar juntos! \(VOLEIBOL DE PRAIA\)](#)

✓ Ward et al., 2012; Dias e Menezes, 2014; Drury et al., 2017

Desporto

Fator de Desenvolvimento Pessoal e Social

“- Faz-nos **pensar juntos**, não pensamos muito em nós, mas pensamos em **colaboração** ...
- Traz-nos **amizades** porque aqui encontramos pessoas que gostam das mesmas coisas que nós e querem alcançar os mesmos objetivos que temos...
- Ensina-nos a **não desistir dos obstáculos**, ensina-nos a persistir e a tentar dar mais de nós, sempre ...
- Sim, acho que isso será importante nas nossas profissões, quando **tivermos o nosso trabalho** e tivermos que lidar com problemas todos os dias ...”
(GDF U16)



Desporto

Fator de Desenvolvimento Pessoal e Social



- “- O treinador apresenta-o a toda a equipa e diz-lhe **as regras...**
- A regra mais importante é **respeitar os outros para ser respeitado** e saber **trabalhar em equipe!**
 - E chegar a tempo e **ser responsável;** o nosso treinador diz-nos sempre para nos divertirmos no treino e no jogo, mas para tentarmos vencer, Ah, Ah... “ (GDP, U14)

Enquadrar ações, perceber intenções

As bases teóricas



Bem estar
psicológico
(BEP)

(significado que a pessoa
atribui à sua vida)

(Ryff, 1989; Ryff & Keyes, 1995)

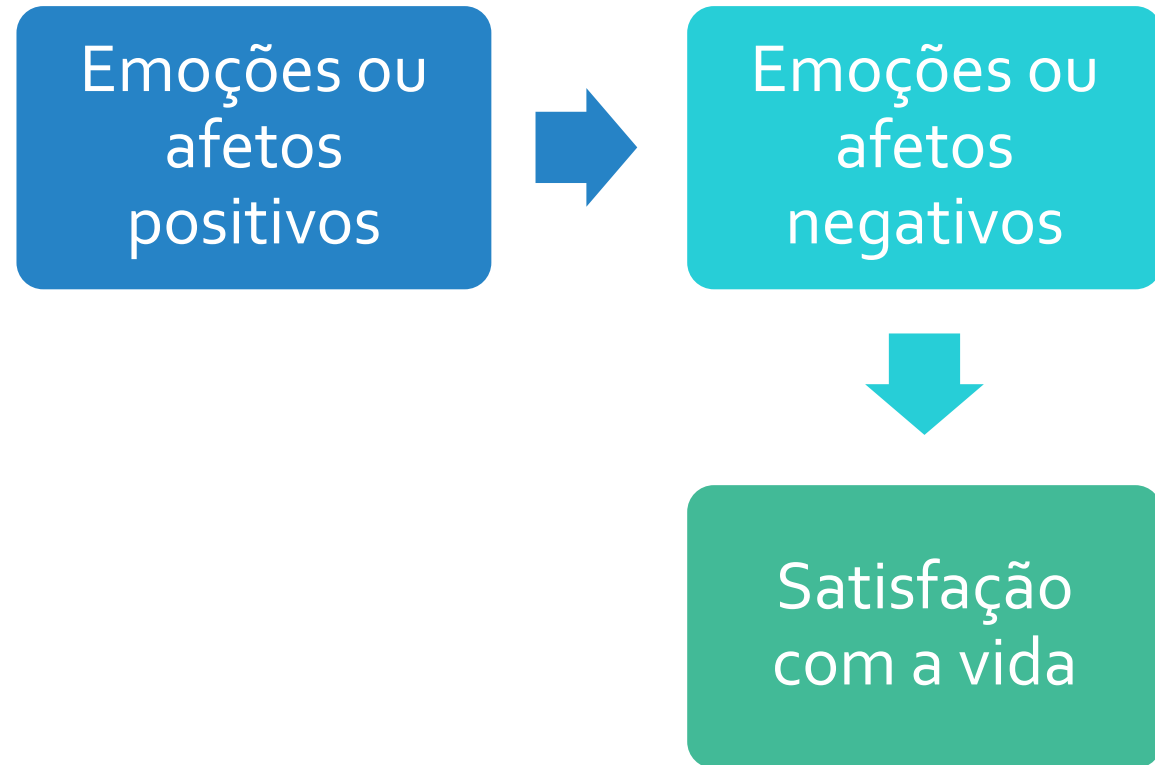
Enquadrar ações, perceber intenções

As bases teóricas

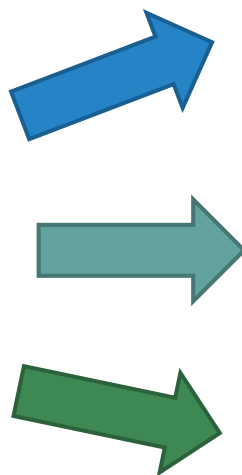
Bem estar subjetivo (BES)

(forma como as pessoas se avaliam a si próprias)

(Diener et al., 1997)



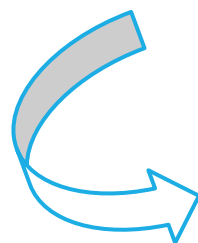
O desporto ativa a cidadania e o sentido de comunidade e, portanto, tem vindo cada vez mais a ganhar reconhecimento em diversas áreas políticas e sociais nas últimas décadas.



Desporto

Fator de Inclusão Social – VOLUNTARIADO E CAPITAL SOCIAL

- Quando orientados segundo uma **filosofia de facilitação, supervisão, especialização e estruturados para a reflexão crítica**, os valores desportivos, as experiências associadas ao desporto promovem o desenvolvimento e o empoderamento individual e coletivo.



- O mundo em que vivemos é cada vez mais diversificado e muitas vezes **desafiado a ser mais participativo e igualitário**, muitas vezes sem uma definição clara do que isso realmente significa ou como pode ser colocado em prática.

✓ Hellison e Wright, 2003; Valet, 2018

Desporto Fator de Inclusão Social – VOLUNTARIADO E CAPITAL SOCIAL



Atletas fazem de 2019 o ano da luta contra o preconceito



Michael Jordan sobre a violência nos EUA: "Não posso ficar em silêncio"



Desporto

Fator de Inclusão Social – VOLUNTARIADO E CAPITAL SOCIAL

“... eu acho que a nível do racismo estamos a melhorar no desporto em geral, mas acho que é uma luta constante ainda, o **desporto ajuda a unir não importa a raça ou a religião**, mas eu acho que quando estamos a assistir a um jogo nos não vamos estar importados com o que a pessoa é, mas sim com o que ela gosta de fazer”

GDF Escola, 17A, F



Desporto

Fator de Inclusão Social – VOLUNTARIADO E CAPITAL SOCIAL

O sucesso pessoal e profissional poderá ser influenciado pela participação individual ou coletiva em competições desportivas ou até mesmo pela simples prática de atividade física, independentemente do *status* económico, nacionalidade ou género, representando o **desporto um veículo facilitador** para a auto compreensão ou até mesmo para a compreensão de outras culturas e sistemas de valores.

Malkinson & He, 2015



Enquadrar ações, perceber intenções

As bases teóricas

QUAIS OS SENTIMENTOS QUE OS/AS ATLETAS EXPERIENCIAM QUANDO INTEGRAM UM CONTEXTO DESPORTIVO?

- Coesão,
- Local de apego (attachment) vinculação,
- Conectividade,
- Rede de suporte / Apoio social,
- Capital social
- Segurança emocional,
- Envolvimento na vida do clube/comunidade,
- “Importando” (preocupam-se comigo...) – mattering

• Estes sentimentos correspondem a um conjunto de necessidades psicológicas

- necessidade de afiliação,
- necessidade de poder,
- necessidade de realização,
- necessidade de afeto.

- Bem-estar social,
- Desenvolvimento de identidade pessoal e social,
- Sentimentos de pertença à comunidade,
- Aumento da participação e
- Aumento da ação individual e coletiva

Enquadrar ações, perceber intenções

As bases teóricas

BEM ESTAR SOCIAL

O ser humano necessita de sentir que pertence a uma comunidade.

Integração
social

Aceitação
social

Contribuição
social

Atualização
social

Coerência
social

Os indivíduos socialmente excluídos não reúnem um ou mais destes fatores, podendo conduzir ao isolamento social e à quebra de relações que providenciam significado e suporte (Keyes, 1998).

Enquadrar ações, perceber intenções

As bases teóricas

Sentido de Pertença e Comunidade

- **constructo psicológico** que contempla a percepção de pertença, interdependência e compromisso/responsabilidade mutua e consciência coletiva que liga os indivíduos a uma comunidade;
- sentimento de o **indivíduo é parte de uma estrutura/uma comunidade** disponível para o integrar, uma estrutura solidária e confiável onde cada elemento pode satisfazer um conjunto de necessidades.

É um conceito chave para a compreensão dos problemas que mais afetam/pressionam a sociedade,

Sarason, 1974

Enquadrar ações, perceber intenções

As bases teóricas

McMillan and Chavis (1986), modelo de quatro dimensões para analisar o senso de comunidade:

- 1. **"MEMBERSHIP"**, refere-se ao sentimento de fazer parte de uma comunidade.
- 3. **REFORÇO**, refere-se ao "sentimento de que as necessidades dos membros serão atendidas pelos recursos recebidos por meio de sua participação no grupo" (McMillan & Chavis, 1986, p. 9).



- 2. **INFLUÊNCIA**, um senso de importância em que cada indivíduo é chamado a participar da vida comunitária por meio de suas próprias contribuições e em relações recíprocas.
- 4. **LIGAÇÃO EMOCIONAL** compartilhada, está relacionada ao compromisso e crença de que os membros já compartilharam e compartilharão histórias e experiências semelhantes.

Desporto

Fator de Inclusão Social – SENTIDO DE PERTENÇA E COMUNIDADE

- “... bem posso contar algumas experiências do que sinto nesta equipa... nem sempre estou com as minhas colegas, tenho outras amigas, até melhores amigas ... mas quando chego a um treino, com a cabeça cheia de problemas e minha equipa vê que aquele dia não foi um bom dia, não preciso falar ... não sei explicar ... elas parecem adivinhar e fazem de tudo, como coisas estúpidas para me fazer rir... é, **acho que temos algo forte entre nós...**”

(GDF Atletas, 16A, F)



Desporto

Fator de Inclusão Social – SENTIDO DE PERTENÇA E COMUNIDADE

“Eu acho que individualmente não conseguimos, tem mesmo de ser uma **força coletiva** senão não vai haver mudança, é preciso haver um movimento, uma ideologia, para conseguirmos mudar alguma coisa, uma pessoa sozinha não vai ser suficiente para ultrapassar as críticas contra.

Uma coisa é mudar as coisas, outra é melhorar, e **enquanto cidadãos temos o dever e o direito enquanto pessoas de melhorar.**”

GDF Treinadores, F



Desporto

Fator de Inclusão Social – SENTIDO DE PERTENÇA E COMUNIDADE



- A inclusão é uma matriz cultural que facilita uma participação social democrática e humanizadora, por meio de ambientes que se tornam mais sensíveis à diversidade de origens, interesses, experiências, conhecimentos e habilidades.
- A discriminação tem o efeito oposto: a exclusão. Alguns estudos mostraram que a discriminação condiciona fortemente a PARTICIPAÇÃO e o ENVOLVIMENTO.

✓ Major and Dover, 2016, 2003; Valet, 2018; Major and Dover, 2016

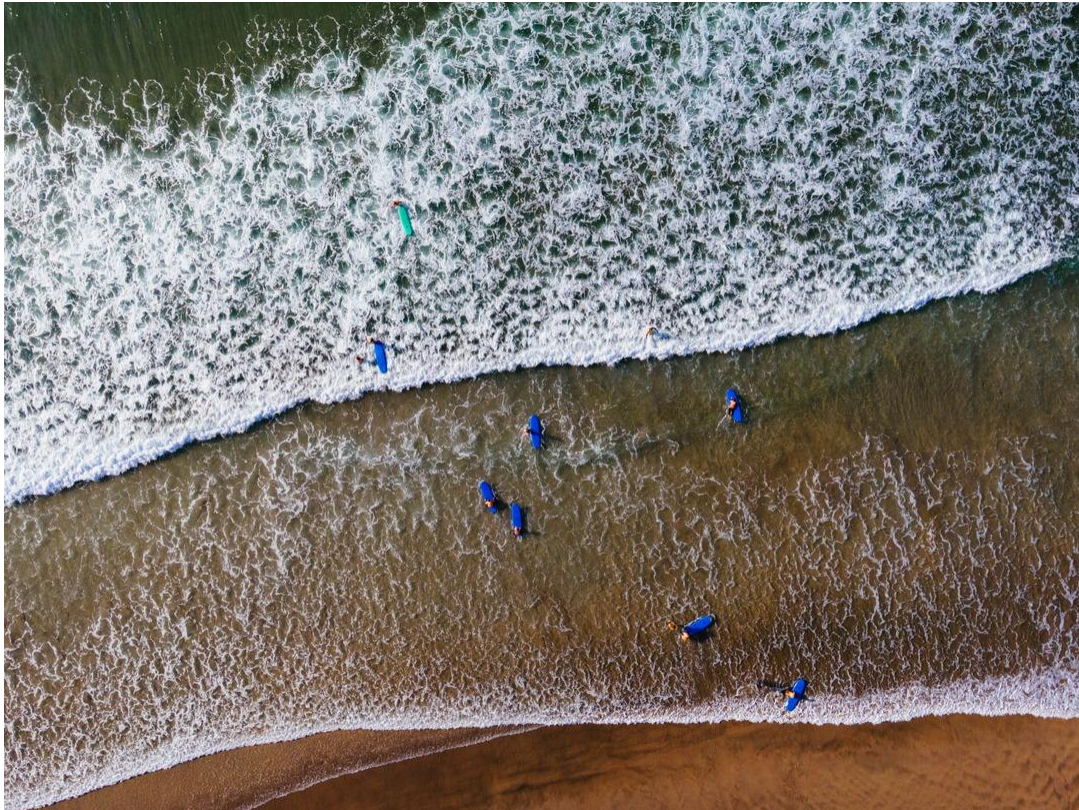
Responsabilidade Social no/pelo Desporto

- ❑ O potencial do desporto para inclusão social, integração e igualdade de oportunidades.
- ❑ O desporto faz uma contribuição importante à coesão económica e social e sociedades mais integradas.
- ❑ Todas as pessoas de uma comunidade devem ter acesso ao desporto.
- ❑ As necessidades específicas e as situações de grupos sub-representados, precisam ser abordadas, e o papel especial que o desporto pode desempenhar para os jovens, pessoas com deficiência e pessoas de origens menos privilegiadas devem ser levadas em conta.
- ❑ O desporto também pode apoiar o diálogo intercultural.
- ❑ O desporto promove um senso compartilhado de pertença e participação e, portanto, pode ser também uma importante ferramenta para a integração dos imigrantes.
- ❑ Atividades desportivas sem fins lucrativos (de cariz voluntário) que contribuem para a coesão social e inclusão social de grupos vulneráveis podem ser consideradas como serviços sociais de interesse geral.

(White Paper, 2007, pp.7)



Responsabilidade Social dos Contextos de Desporto



“Tem o respeito pelo outro e por si próprio, as condições de cada um, portanto as diferenças. A cooperação. A interajuda. O respeito pelo regulamento e pelas questões éticas relacionadas com isto tudo e mesmo a capacidade organizativa e de organização quer a nível da vida pessoal quer a outros níveis que lhes permita depois fazer a transposição para uma vida social mais organizada.”

GDF profs de EF

Responsabilidade Social dos Contextos de Desporto

“Aquilo que eu acredito é que eu não quero que o meu aluno saia um excelente jogador de voleibol ou de andebol, quero e acredito que ele saia melhor pessoa, uma pessoa mais instruída, pelo menos do ponto de vista social, e acho que isso é importantíssimo, todos os valores que estão agregados ao desporto”.

GDF treinadores



Valores do Desporto



Plano Nacional de Ética no Desporto
www.pned.pt
 (IPDJ, 2020)

COMPROMISSO COM A ÉTICA NO DESPORTO

PRATICANTE

**PAIS
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

COMPROMETO-ME A:

Nunca discutir com os árbitros/juízes antes, durante e depois do jogo;

Havendo dúvidas sobre as regras, deixar que seja o treinador ou o capitão da equipa a resolver a situação;

Ter sempre presente que o desporto, para além da atividade física e intelectual promove a amizade, a tolerância, o respeito e a disciplina;

Treinar para alcançar os meus limites pessoais e não desistir só porque não sou o melhor;

Admirar e aplaudir todos os bons desempenhos, mesmo que sejam realizados pelos meus adversários;

Controlar o meu temperamento e evitar comportamentos agressivos;

LOCAL: _____

O PRATICANTE

COMPROMETEMO-NOS A:

Ter sempre presente que os nossos filhos fazem desporto para se divertirem;

Ensinar que o esforço para conseguir fazer melhor é tão importante como ganhar;

Estar sempre a encorajar, pois esse é o melhor caminho para ajudar as crianças/jovens a aprender;

Ensinar às crianças/jovens que os árbitros/juízes são elementos importantes da competição, não questionando as suas decisões;

Incentivar às crianças/jovens que a superação e o esforço são tão fundamentais no desporto como na vida;

Aplaudir o papel e o esforço dos treinadores e dos árbitros/juízes;

Não esquecer que as crianças/jovens só aprendem o que lhes ensinamos e que o espírito desportivo começa em casa;

DATA: _____

OS PAIS DO PRATICANTE/ENC. EDUCAÇÃO

Desporto e Escola

- O programa SUPER (Sport United to Promote Education and Recreation);
- O programa Sport Ed PAL (Sport Education Police Athletic Leagues);
- O modelo do Desenvolvimento da Responsabilidade Pessoal e Social de Donald Hellison (MDRPS).

- PROSUCESSO - AÇORES PELA EDUCAÇÃO, Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, Direção Regional da Educação, região Autónoma dos Açores, Comissão Científica de António Nóvoa
- “A Diferença está no Desporto”, inserido no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado, com os parceiros Try-all Sports, Lda., CHN- Clube Hípico do Norte- Atividades Terapêutico-desportivas e Basquete Clube de Barcelos.
- Desporto usado para combater insucesso escolar em Elvas - “MAIS Movimento”
- Desporto aventura e auto-estima nos adolescentes, em meio escolar, Rui Paulo Santos Bernardo, M. Matos (2003)

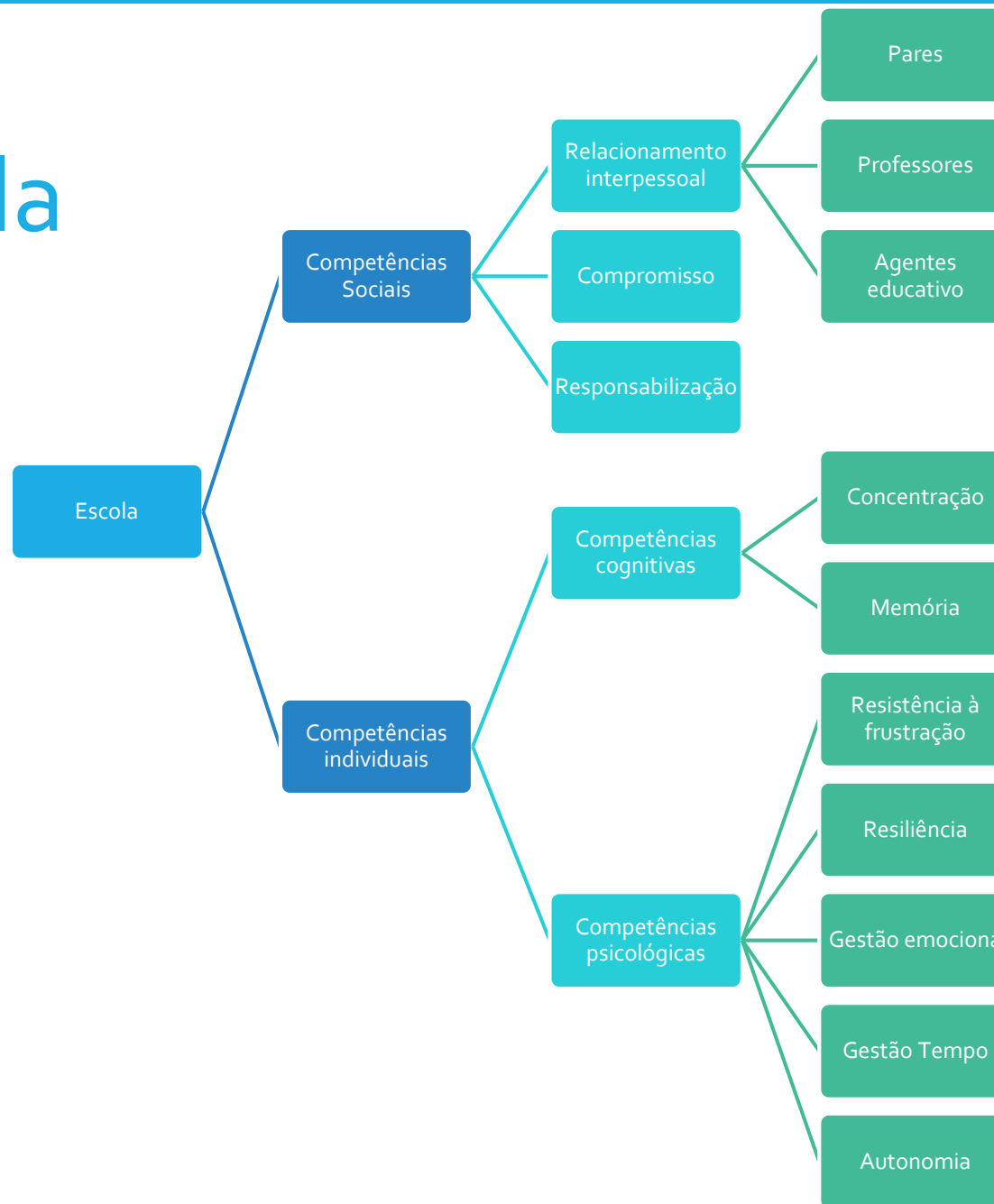
Desporto e Escola

“- Em princípio, sabemos como gerir... se temos um teste, estudamos no dia anterior...;

-Yah, eu estudo no caminho para o treino e faço revisões das matérias...;

-Acho que gerir o tempo entre a escola e o treino se torna uma rotina ...” (GDF. U14)

-“Os pais pressionam, a escola também, mas quem está no desporto também está habituado a desafios que temos que enfrentar ... estamos acostumados à pressão!” (GDF.U16)



Motivação para a realização e definição de objetivos

Desporto e Escola

Representação
comunitária

Níveis académicos
aprimorados (ex.
Raciocínio lógico
dedutivo)

3 P's: persistência,
paciência e prática

Trabalho em equipa e
cooperação

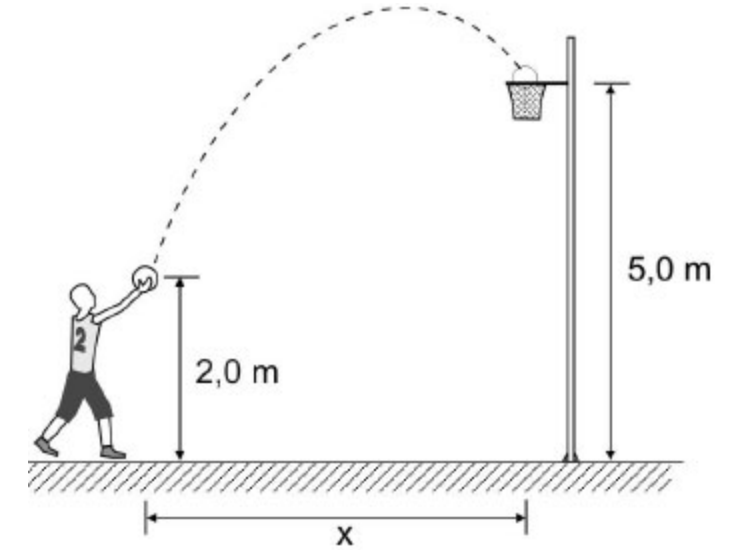
Liderança entre pares

Tomada de decisão

Relações Sociais

Gestão de Tempo

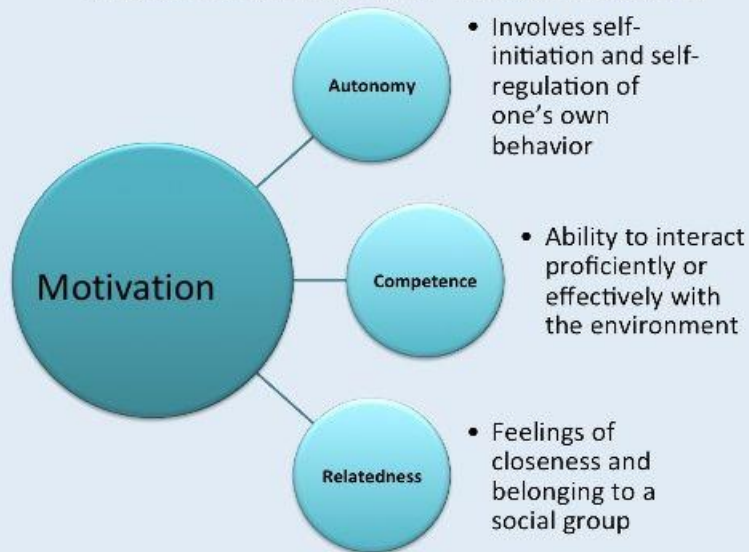
Força mental:
concentração, lidar
com pressão,
responsabilidade pelo
(in)sucesso



Desporto e Escola

Teoria da Auto Determinação (TAD)

Self-Determination Theory (SDT): Antecedents of Motivation



Amy Bucher, Ph.D. (amy.bucher@gmail.com)



Fonte: Ryan e Deci



trust the
process



Nota:

- ❑ As imagens foram retiradas do FB da onda social e ou diretamente da internet, não devem ser divulgadas sem autorização ou verificação prévia.
- ❑ Os discursos aqui apresentados foram recolhidos ao longo da investigação e orientação de trabalhos centrados no desporto (Educação Física; Desporto Escolar e Clubes Desportivos):
 - | Discursos recolhidos em Grupos de Discussão Focalizada
 - Adolescentes e Jovens de Escolas Secundárias (Atletas e Não Atletas)
 - Adolescentes e Jovens de clubes (Atletas)
 - Treinadores e Professores de Educação Física



O DESPORTO E A EDUCAÇÃO: QUE COMPETÊNCIAS?

Teresa Silva Dias, Investigadora

CIIE, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

teresadias@fpce.up.pt